

O Livro de Daniel - Número cento e quarenta e sete

O papel dos movimentos religiosos na formação da política dos Estados Unidos: de Pat Robertson à Coalizão Cristã

Jeff Pippenger
2024-03-20

Concluimos o último artigo com o seguinte parágrafo:

O poder que opera milagres, manifestado por meio do espiritismo, exercerá sua influência contra os que escolhem obedecer a Deus em vez de obedecer aos homens. Comunicações dos espíritos declararão que Deus os enviou para convencer os que rejeitam o domingo de seu erro, afirmando que as leis do país devem ser obedecidas como a lei de Deus. Lamentarão a grande impiedade no mundo e apoiarão o testemunho de instrutores religiosos de que o estado degradado da moral é causado pela profanação do domingo. Grande será a indignação suscitada contra todos os que se recusarem a aceitar seu testemunho. O Grande Conflito, 589, 590.

O "testemunho de instrutores religiosos de que o estado degradado da moral é causado pela profanação do domingo" é um marco da história que leva à imposição da adoração do sol nos Estados Unidos. Pat Robertson, o televangelista americano e fundador da Christian Broadcasting Network (CBN) e da Christian Coalition, candidatou-se à Presidência dos Estados Unidos nas primárias republicanas de 1988. A campanha de Robertson concentrou-se em mobilizar eleitores cristãos conservadores e em defender questões sociais e morais alinhadas às suas crenças evangélicas. No tempo do fim, em 1989, na história do primeiro dos oito presidentes finais, o líder e fundador da Christian Coalition concorreu à presidência. A história presidencial de Reagan tipifica a história do último presidente republicano.

Os juízos de Deus estão prestes a produzir o ambiente que cumpre a passagem anterior do Grande Conflito e que é paralelo à atuação da Coalizão Cristã. A Coalizão Cristã surgiu para abordar os problemas morais e sociais que a Irmã White identifica como insolúveis por aqueles que detêm as rédeas do governo. A Coalizão Cristã, na história de Reagan, representa um movimento semelhante num futuro muito próximo. Profeticamente, a Coalizão Cristã foi tipificada pelo Movimento de Reforma Nacional durante a crise da lei dominical ligada aos Projetos de Lei Blair nas décadas de 1880 e 1890. O Movimento de Reforma Nacional foi formado em 1888, e a Irmã White abordou especificamente esse movimento em seus escritos.

Uma grande crise aguarda o povo de Deus. Uma crise aguarda o mundo. O mais decisivo conflito de todos os tempos está mesmo diante de nós. Eventos que, por mais de quarenta anos, declaramos, com base na autoridade da palavra profética, serem iminentes estão agora ocorrendo diante de nossos olhos. Já foi apresentada aos legisladores da nação a proposta de uma emenda à Constituição que restrinja a liberdade de consciência. A questão de impor a

observância do domingo tornou-se de interesse e importância nacionais. Sabemos muito bem qual será o resultado desse movimento. Mas estamos preparados para o conflito? Temos cumprido fielmente o dever que Deus nos confiou de advertir o povo sobre o perigo que está diante deles?

Há muitos, até mesmo entre os que estão envolvidos nesse movimento pela imposição do domingo, que estão cegos para os resultados que advirão dessa ação. Não veem que estão atacando diretamente a liberdade religiosa. Há muitos que nunca entenderam as reivindicações do sábado bíblico e o falso fundamento sobre o qual repousa a instituição do domingo. Qualquer movimento em favor de legislação religiosa é, na realidade, um ato de concessão ao papado, que por tantos séculos tem travado uma guerra constante contra a liberdade de consciência. A observância do domingo deve a sua existência, como uma suposta instituição cristã, ao "mistério da iniquidade"; e sua imposição será um reconhecimento tácito dos princípios que são a própria pedra angular do romanismo. Quando nossa nação abjurar de tal modo os princípios de seu governo a ponto de promulgar uma lei dominical, o protestantismo, nesse ato, unir-se-á ao papismo; não será outra coisa senão dar vida à tirania que há muito vem aguardando ansiosamente a oportunidade de irromper novamente em despotismo ativo.

O movimento de Reforma Nacional, exercendo o poder da legislação religiosa, manifestará, quando plenamente desenvolvido, a mesma intolerância e opressão que prevaleceram em eras passadas. Concílios humanos então assumiram as prerrogativas da Divindade, esmagando, sob seu poder despótico, a liberdade de consciência; e prisão, exílio e morte sobrevieram aos que se opunham aos seus ditames. Se o papismo, ou seus princípios, voltarem a ser consagrados por lei, as fogueiras da perseguição serão reacendidas contra os que não sacrificarem a consciência e a verdade em deferência aos erros populares. Esse mal está prestes a concretizar-se.

Quando Deus nos deu luz mostrando os perigos diante de nós, como podemos estar irrepreensíveis aos Seus olhos se negligenciarmos empregar todos os esforços ao nosso alcance para apresentá-la ao povo? Podemos contentar-nos em deixá-los enfrentar essa questão de suma importância sem serem advertidos?

Há diante de nós a perspectiva de uma luta contínua, com risco de prisão, perda de bens e até da própria vida, para defender a lei de Deus, que é anulada pelas leis dos homens. Nessa situação, a política mundana exortará à conformidade externa com as leis do país, em prol da paz e da harmonia. E há alguns que até advogarão tal conduta com base nas Escrituras: 'Que toda alma esteja sujeita às autoridades superiores.... As autoridades que existem foram instituídas por Deus.'

"Mas qual tem sido o proceder dos servos de Deus em tempos passados? Quando os discípulos pregavam Cristo e este crucificado, após Sua ressurreição, as autoridades ordenaram-lhes que não falassem mais nem ensinassem em nome de Jesus. 'Mas Pedro e João responderam e lhes disseram: Julgai vós se é justo diante de Deus ouvir-vos mais do que a Deus; pois não podemos deixar de falar das coisas que temos visto e ouvido.' Eles continuaram a pregar as boas-novas da salvação por meio de Cristo, e o poder de Deus dava testemunho da mensagem." Testemunhos, volume 5, 711-713.

Os juízos de Deus estão prestes a produzir, nas esferas social, econômica e religiosa dos Estados Unidos, um ambiente que levará líderes religiosos a começar a clamar por um reavivamento da moralidade pública, como foi tipificado nas décadas de 1880 e 1890 e, novamente, na história do presidente que marcou o tempo do fim em 1989. “Uma grande crise aguarda o povo de Deus. Uma crise aguarda o mundo.” A irmã White faz duas perguntas: “Quando Deus nos deu luz mostrando os perigos diante de nós, como podemos estar limpos aos Seus olhos se negligenciarmos envidar todos os esforços ao nosso alcance para apresentá-la ao povo? Podemos contentar-nos em deixá-los enfrentar essa questão de grande importância sem advertência?”

Que luz tem havido para mostrar os perigos diante de nós, e, se não houve luz, como poderia um Deus amoroso responsabilizar Seu povo por não apresentar uma mensagem de advertência, se eles nunca tivessem ouvido essa mensagem de advertência? Caro leitor, você será responsabilizado pela luz representada por estes artigos.

As descrições específicas das características do poder do dragão democrata, do poder do falso profeta republicano, do poder papal, do Islã e da igreja adventista laodiceana, bem como de Israel literal, nestes artigos, serão consideradas como discurso de ódio pelos poderes constituídos, mas são a mensagem da Palavra de Deus, estabelecida pela metodologia de linha sobre linha, e essas linhas estão clamando que os juízos de Deus estão prestes a aumentar e a se intensificar em frequência.

Profeticamente, a Coalizão Cristã que se formou na história imediatamente anterior ao tempo do fim, em 1989, tem uma aplicação mais significativa do que simplesmente o paralelo às décadas de 1880 e 1890. Na passagem que acabamos de citar da Irmã White, ela identifica o espiritismo como uma de duas maneiras pelas quais Satanás leva o mundo cativo e, em seguida, dedica algumas palavras aos milagres que ele realizará.

Após a eleição de 1988, portanto após o surgimento da Coalizão Cristã, houve uma tremenda manifestação de milagres satânicos no domínio do dragão, no domínio da besta e no domínio do falso profeta. É importante alinhar corretamente esses fenômenos, pois tipificam a chegada de Satanás personificando a Cristo após a lei dominical que em breve virá nos Estados Unidos.

No âmbito do catolicismo, na década de 1990 o mundo assistiu às aparições da chamada Virgem Maria, acompanhadas por milagres de estátuas de santos que sangravam, aparições no céu, chuva de pétalas de flores caindo de céus sem nuvens e outros absurdos milagres satânicos. Peregrinações de milhares de pessoas em todo o mundo foram realizadas pelas massas naquela época, atraídas pelos delírios engendrados por esses eventos. Livros foram escritos sobre isso, jornalistas investigaram, revistas como a Time e a Newsweek estamparam essas coisas na capa.

No reino do dragão, as estátuas hindus da Índia manifestaram milagres satânicos: as estátuas bebiam, por meio de colheres ou copos, as oferendas de bebida que eram colocadas sobre suas bocas. O fenômeno, que começou numa pequena aldeia na Índia, espalhou-se, como as rãs do Egito, por todo o país. O noticiário televisivo da BBC apresentou um comentário sobre o fenômeno e, como uma reflexão de última hora, o repórter da BBC na televisão levantou a questão: “Pergunto-me o que aconteceria se fôssemos ao Museu de Londres amanhã e oferecêssemos a uma

das estátuas hindus um copo de leite?” O noticiário da noite do dia seguinte mostrou o mesmo repórter no Museu de Londres e, enquanto as câmeras filmavam, ele ofereceu à grande estátua hindu um copo de leite. Quando o copo tocou os lábios da estátua, o leite foi imediatamente sugado para dentro dela.

No âmbito do espiritualismo das profecias dos nativos americanos, o búfalo branco conhecido como "Miracle" nasceu em 20 de agosto de 1994, na fazenda de Dave e Valerie Heider, perto de Janesville, Wisconsin. Miracle nasceu com pelagem branca, e seu nascimento foi considerado por alguns como o cumprimento de uma profecia nativa americana. Em várias tradições nativas americanas, o nascimento de um búfalo branco é visto como um evento sagrado e significativo, simbolizando unidade, paz e renovação espiritual. Miracle ganhou ampla atenção e tornou-se um símbolo de esperança e de significado espiritual para muitas pessoas. A profecia do búfalo branco tem origem e é diretamente associada à relíquia mais sagrada da religião espiritualista dos nativos americanos, pois é na história inicial do búfalo branco que o "piece pipe" foi introduzido na cultura.

Em 1994, no âmbito do falso profeta do protestantismo apóstata, o movimento do Riso Santo, também conhecido como a Bênção de Toronto, iniciou-se em janeiro de 1994 na Igreja Vineyard do Aeroporto de Toronto (atualmente denominada Catch The Fire Toronto), em Toronto, Ontário, Canadá. Foi durante uma série de reuniões de avivamento, conduzidas pelos pastores John e Carol Arnott, que o fenômeno do riso incontrolável, juntamente com outras manifestações, como tremores, choro e cair ao chão, ou a imitação de animais e de sons de animais (frequentemente referido como “cair no Espírito” ou “embriagado no Senhor”), começou a ocorrer entre os congregantes.

O riso e outras manifestações foram atribuídos pelos participantes à presença e à obra do Espírito Santo, o que levou ao uso do termo “Riso Santo” para descrever o fenômeno. As reuniões de avivamento na Igreja Vineyard do Aeroporto de Toronto atraíram atenção e visitantes de todo o mundo, levando à disseminação do movimento para outras igrejas e comunidades. Pessoas vieram de todo o mundo para experimentar o riso e, ao retornarem às suas igrejas de origem, essas igrejas frequentemente passavam, então, a manifestar as mesmas manifestações demoníacas.

Pat Robertson fundou a Christian Broadcasting Network (CBN) em 1960. A CBN foi uma das primeiras redes de televisão dedicadas à programação cristã e teve um papel significativo no crescimento da indústria de radiodifusão cristã nos Estados Unidos. Ao longo dos anos, a CBN expandiu seu alcance e influência por meio da televisão, do rádio e da mídia digital, tornando-se uma das maiores organizações de mídia cristã do mundo.

Em 1988, ele fundou a Coalizão Cristã e se candidatou à presidência dos Estados Unidos. Suas crenças remontam ao Movimento de Reforma Nacional e à Aliança do Dia do Senhor. Ambas as organizações foram fundadas em 1888 e defendiam diversas reformas sociais baseadas em princípios cristãos, incluindo a proibição do álcool, o sufrágio feminino e a observância do Sábado (domingo) como dia de descanso e adoração. O movimento foi influenciado pelo protestantismo evangélico e buscava estabelecer uma "nação cristã" guiada por princípios bíblicos. Robertson

representava os mesmos princípios tanto do Movimento de Reforma Nacional quanto da Aliança do Dia do Senhor. Por essa razão, ele também fundou a Regent University.

Pat Robertson fundou a Universidade Regent em 1977, em conformidade com a doutrina católica à qual William Miller se opôs tão ousadamente. O catolicismo e o protestantismo apóstata empregam uma metodologia bíblica satânica que, entre outros frutos não santificados, produz a crença de que haverá mil anos de paz antes que Jesus de fato retorne. Robertson acredita que sua universidade prepara homens e mulheres para serem aqueles que administrarão o governo milenar de Cristo durante o Milênio bíblico. O termo "regent" significa alguém que atua como representante ou substituto de um governante ou monarca que está fora do país.

Antes do tempo do fim em 1989, iniciando-se ao menos em 1960, surgiram na história os equivalentes modernos das organizações que, em 1888, advogavam a legislação dominical. Após 1989, manifestações satânicas abalaram todos os três elementos da esfera religiosa do dragão, da besta e do falso profeta. Jesus sempre identifica o fim de algo com o seu princípio, e 1989, "o tempo do fim" no versículo quarenta de Daniel 11, inaugura um período profético que se conclui na iminente lei dominical do versículo quarenta e um. Quando essa lei dominical chegar, Satanás aparece para "personificar" Cristo, e tem início o seu ato culminante de engano, com milagres e curas.

A história que dá início àquele período profético identifica a obra de um movimento protestante apóstata, que conduz à lei dominical, tipificada por 1989, o início daquele período. Em 1989, o "muro" da "cortina de ferro" veio abaixo, e no fim desse período o "muro de separação entre Igreja e Estado" caiu. O início do período marca os dois primeiros presidentes dos oito presidentes finais. O início assinala o papado vencendo seu inimigo, o ateísmo, na União Soviética, e o último assinala o papado vencendo seu inimigo, o protestantismo, nos Estados Unidos. O início identifica o primeiro daqueles oito presidentes (um republicano), aliando-se ao anticristo da profecia bíblica, e o término marca o último daqueles oito presidentes aliando-se ao anticristo da profecia bíblica. Entende-se que aquele primeiro presidente tenha sido responsável por derrubar o muro, e o último é quem construirá o muro.

Em 1960 teve início o moderno Movimento de Reforma Nacional, estendendo-se até o tempo do fim, em 1989. Após a eleição, começaram os milagres satânicos. Antes da lei dominical, a manifestação final dos reformadores nacionais voltará a erguer a sua cabeça no cenário político. Por ocasião da lei dominical, terá chegado o tempo da obra maravilhosa de Satanás. Previamente à lei dominical, haverá, por necessidade profética, juízos que não apenas removerão a prosperidade nacional dos Estados Unidos, mas que, também por necessidade profética, precisarão ser tão severos e temíveis, que se estabeleça a lógica que permita aos que compõem o movimento final de reforma nacional, os Nacionalistas Cristãos, identificar como causa desses juízos os cidadãos que profanam o que eles chamam de Dia do Senhor.

Continuaremos este estudo no próximo artigo.

Se o nosso povo continuar na atitude apática em que tem estado, Deus não pode derramar sobre eles o Seu Espírito. Eles não estão preparados para cooperar com Ele. Não estão

despertos para a situação e não percebem o perigo que os ameaça. Eles deveriam sentir agora, como nunca antes, a sua necessidade de vigilância e ação coordenada.

A obra peculiar do terceiro anjo não tem sido vista em sua importância. Deus pretendia que Seu povo estivesse muito à frente da posição que ocupa hoje. Mas agora, quando chegou o tempo de entrarem em ação, ainda têm de se preparar. Quando os Reformadores Nacionais começaram a defender medidas para restringir a liberdade religiosa, nossos principais líderes deveriam ter estado atentos à situação e trabalhado diligentemente para neutralizar esses esforços. Não está na ordem de Deus que a luz tenha sido mantida longe do nosso povo — a própria verdade presente de que precisavam para este tempo. Nem todos os nossos ministros que estão apresentando a mensagem do terceiro anjo compreendem de fato em que consiste essa mensagem. O movimento de Reforma Nacional tem sido considerado por alguns de tão pouca importância que não julgaram necessário dedicar-lhe muita atenção e até acharam que, ao fazê-lo, estariam dedicando tempo a questões distintas da mensagem do terceiro anjo. Que o Senhor perdoe nossos irmãos por interpretarem assim a própria mensagem para este tempo.

O povo precisa ser despertado quanto aos perigos do tempo presente. Os sentinelas estão adormecidos. Estamos anos atrasados. Que os principais sentinelas sintam a urgente necessidade de acautelarem-se, para que não percam as oportunidades que lhes são dadas de ver os perigos.

Se os principais líderes em nossas conferências não aceitarem agora a mensagem enviada por Deus a eles, e não se alinharem para a ação, as igrejas sofrerão grande perda. Quando o atalaia, vendo vir a espada, dá à trombeta um som certo, o povo ao longo da linha ecoará o aviso, e todos terão oportunidade de se preparar para o conflito. Mas, muitas vezes, o líder tem permanecido hesitante, parecendo dizer: 'Não tenhamos demasiada pressa. Pode haver um engano. Devemos ter cuidado para não levantar um falso alarme.' A própria hesitação e a incerteza de sua parte estão clamando: 'Paz e segurança. Não se agitem. Não se alarmem. Dá-se muito mais importância a esta questão de emenda religiosa do que se exige. Toda essa agitação vai se acalmar.' Assim, ele praticamente nega a mensagem enviada por Deus, e a advertência que foi destinada a despertar as igrejas deixa de cumprir sua obra. A trombeta do atalaia não dá som certo, e o povo não se prepara para a batalha. Que o atalaia se acautele, para que, por sua hesitação e demora, almas não sejam deixadas a perecer, e o sangue delas seja requerido de sua mão.

Há muitos anos aguardamos que uma lei dominical seja promulgada em nossa terra; e, agora que o movimento está às portas, perguntamos: Cumprirá o nosso povo o seu dever nessa questão? Não poderemos ajudar a erguer o estandarte e a chamar à frente aqueles que têm apreço por seus direitos e privilégios religiosos? Aproxima-se rapidamente o tempo em que os que escolhem obedecer a Deus antes que aos homens serão levados a sentir a mão da opressão. Iremos então desonrar a Deus, guardando silêncio, enquanto Seus santos mandamentos são pisoteados?

Enquanto o mundo protestante, por sua atitude, faz concessões a Roma, despertemos para compreender a situação e encarar o conflito diante de nós em seus verdadeiros contornos. Que os atalaia agora levantem a voz e deem a mensagem que é a verdade presente para este tempo.

Mostremos ao povo onde estamos na história profética e busquemos despertar o espírito do verdadeiro Protestantismo, despertando o mundo para a consciência do valor dos privilégios da liberdade religiosa por tanto tempo desfrutados.

Deus nos conclama a despertar, pois o fim está próximo. Cada hora que passa é de atividade nas cortes celestiais para preparar um povo na terra a desempenhar um papel nas grandes cenas que em breve se abrirão sobre nós. Esses momentos que passam, que nos parecem de tão pouco valor, são carregados de interesses eternos. Estão moldando o destino de almas para a vida eterna ou para a morte eterna. As palavras que hoje proferimos aos ouvidos do povo, as obras que estamos realizando, o espírito da mensagem que levamos, serão aroma de vida para vida ou de morte para morte.

"Meus irmãos, vocês percebem que a sua própria salvação, assim como o destino de outras almas, depende da preparação que vocês fazem agora para a provação que está diante de nós? Vocês têm aquela intensidade de zelo, aquela piedade e devoção, que os capacitará a permanecer firmes quando a oposição se levantar contra vocês? Se Deus alguma vez falou por meu intermédio, chegará o tempo em que vocês serão levados perante concílios, e toda posição de verdade que vocês sustentam será severamente criticada. O tempo que tantos estão agora desperdiçando deveria ser dedicado ao encargo que Deus nos deu de nos prepararmos para a crise que se aproxima." Testemunhos, volume 5, 714-716.